
O PANORAMA ELEITORAL NO PARANÁ EM 1945: DISPUTAS E INTERESSES

Larissa Aparecida Dionizio¹
Bruno Vinicius Noquelli Lombardi²
Alides Baptista Chimin Junior³

INTRODUÇÃO

As eleições de 1945 ocorreram num período em que diversas questões estremeciam o Brasil e o mundo. Dentre elas, é possível destacar o turbilhão político brasileiro da década de 1930 que culminou no surgimento do Estado Novo, em 1937, e o advento da Segunda Guerra Mundial, que tinha o Brasil como um dos seus “participantes”.

A instituição do Estado Novo no Brasil se deu em meio à Segunda Guerra Mundial, deflagrada, a princípio, entre os países Europeus, a URSS e o Japão. Segundo Seitenfus (2000), o Brasil não tinha interesse em participar do conflito no início, pois a institucionalização da república era fato recente e o país estava em processo de consolidação político-econômica. Sem contar que, devido a acordos comerciais, o Brasil precisava manter relações diplomáticas neutras com os Estados Unidos e a Alemanha nazista.

Anos depois com o fim da guerra, o regime autoritário do Estado Novo se encontrava totalmente deteriorado. Sem falar na contradição do Brasil em assumir posição alinhada aos EUA na guerra contra as “ditaduras fascistas”. Assim, o período que antecede as eleições de 1945 é marcado por muitos conflitos políticos e de relações externas. Com o pós-guerra e os conflitos inerentes a ela, o desgaste político do atual governo no Brasil tornou-se evidente.

Nesse caso, as eleições de 1945, oficialmente a apuração começou em 03 de dezembro de 1945 e terminou em 5 de janeiro de 1946, com a proclamação dos eleitos. A apuração durou 32 dias,

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). E-mail: larissadionizio9@gmail.com.

² Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e técnico-administrativo em Educação (UTFPR). E-mail: brunonoquelli@gmail.com.

³ Professor no Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). E-mail: alides@unicentro.br.

todavia no dia 12 de dezembro os resultados parciais já demonstravam os possíveis vencedores. De acordo com resumo da ata de sessão divulgado pela imprensa, as urnas anuladas pelos juízes eleitorais foram examinadas pelo Tribunal a partir de 20 de dezembro a 3 de janeiro, respeitando o recesso do final de ano. Eurico Gaspar Dutra foi o candidato que saiu vitorioso tanto ao nível nacional quanto ao nível estadual. Sua vitória pôde ser atribuída ao grande apoio de Getúlio Vargas que, mesmo com as fortes divisões de poder de atores do Paraná, detinha significativo apoio no estado.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo consiste em realizar uma análise histórica da eleição presidencial de 1945, com foco na identificação dos candidatos participantes e na espacialização dos votos obtidos em todo o território paranaense. O intuito é fornecer uma abordagem acadêmica detalhada acerca desse processo eleitoral específico, explorando tanto os aspectos políticos quanto geográficos envolvidos.

A partir disso, é importante destacar que os candidatos à presidência com registros autorizados nesse período foram: Eurico Gaspar Dutra, Eduardo Gomes, Iedo Fiúza e Mário Rolim Teles, os quais são apresentados no decorrer deste estudo. Dessa forma, busca-se compreender os processos eleitorais no século no estado do Paraná, fornecendo subsídios para identificar o comportamento eleitoral, preservar a memória e a história política através da leitura visual e temática de mapas, e, sobretudo, fortalecer a democracia no país por meio da participação cidadã e política

METODOLOGIA

Para entender o contexto histórico da eleição analisada, foi percorrido um caminho metodológico baseado na leitura de importantes referenciais teóricos. Em seguida, foram produzidos mapas com os resultados encontrados. Esses materiais têm como objetivo espacializar os dados e auxiliar na interpretação da dinâmica do voto no território paranaense. Isso permitiu o entendimento do período histórico em que o estado do Paraná se encontrava, bem como o detalhamento dos candidatos à presidência da república em 1945.

Os mapas auxiliam no entendimento e espacialização dos votos obtidos de acordo com cada candidato e partido político. Destaca-se ainda, o uso de dados secundários provenientes do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) e Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE).

RESULTADOS

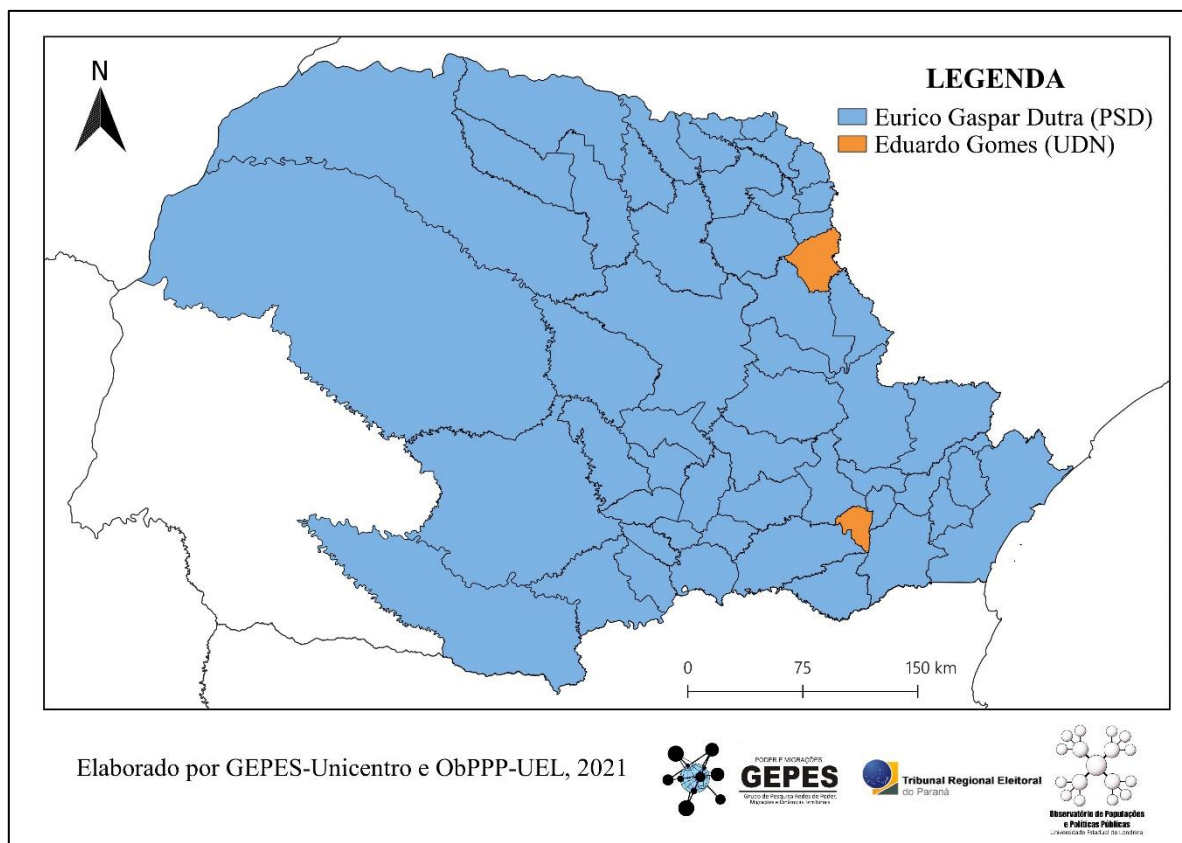
A eleição presidencial de 1945 teve cinco registros de candidaturas, mas somente quatro deles foram reconhecidos. Entre os registros autorizados estavam os de Eurico Gaspar Dutra, pelo Partido Social Democrático (PSD); Eduardo Gomes, União Democrática Nacional (UDN); Mário Rolim Teles, pelo Partido Agrário Nacional (PAN); e Iedo Fiúza (PCB). O pedido de candidatura que não fora reconhecido dizia respeito ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), que não estava organizado o suficiente para lançar uma candidatura própria à presidência da República. Desta forma, o PTB optou por apoiar Eurico Gaspar Dutra (STF, 2021).

Para analisar a cartografia eleitoral presidencial do Brasil de 1945, optou-se pela segmentação do estado do em duas regiões: o Paraná Tradicional, composto por Curitiba, Ponta Grossa e Paranaguá, e a Região Norte Cafeeira, composto de municípios em processo de intensas fragmentações territoriais, com destaque para Londrina, Apucarana e Cornélio Procópio. De acordo com Fajardo (2007), este período foi marcado pela crescente exploração da madeira e produção de café em ambas as regiões – Paraná Tradicional e Norte Pioneiro. O processo de produção recebeu grande influência estrangeira de modo a explorar a madeira para abrir caminho para a plantação de café. A região sudoeste do Paraná, que fazia divisa com o território de Iguazu, foi criada por Getúlio Vargas em 1943, e apesar de ser um território nacional, não estava subordinada à justiça eleitoral do estado do Paraná (Priori et al., 2012).

Deste total, 75% da população residia na área rural, fator que teve forte impacto nas decisões eleitorais. Como o processo ocupacional originava da região próxima de Curitiba em direção ao norte, grande parte do eleitorado estava centrada no Paraná Tradicional, respectivamente 68% do eleitorado. Apesar da obrigatoriedade de voto para todas as pessoas com mais de 18 anos, algumas exigências acabaram por excluir uma parcela da população. Pessoas analfabetas, que compunham número elevado de pessoas no estado, não podiam votar. Outro fator problemático é que o voto era facultativo para mulheres donas de casa sem renda. Este fato apresentou significativo impacto nas eleições visto que, segundo o censo de 1940, o estado tinha mais mulheres do que homens.

No mapa 1 a seguir é possível analisar a espacialização do voto a partir de cada um dos municípios paranaenses em 1945, tendo em vista a apresentação do candidato vencedor por municípios, evidenciando a predominância do voto para o candidato Eurico Gaspar Dutra (PSD).

Mapa 1: Candidato vencedor por município na eleição presidencial de 1945.



Fonte: Malha municipal de 2020 (IBGE); Tribunal Regional Eleitoral/Paraná (TRE/PR).

Na análise, a maioria dos municípios apoiou Eurico Gaspar Dutra, exceto Araucária e Wenceslau Brás, onde Eduardo Gomes teve mais votos, embora fossem municípios pequenos. A eleição de 1945 foi crucial para fortalecer a democracia no Brasil, marcando um avanço significativo. Isso se refletiu na criação da Constituição Federal de 1946, que influenciou as eleições governamentais de 1947 no estado do Paraná.

REFERÊNCIAS

FAJARDO, S. (2007). Aspectos da ocupação, da formação da estrutura produtiva e das transformações na paisagem rural no território paranaense. **Caminhos Geográficos**, vol. 7, n. 20, p. 89-101.

PRIORI, Angelo et al. **História do Paraná: séculos XIX e XX**. Eduem, 2012.

SEITENFUS, Ricardo Antônio Silva. **A entrada do Brasil na segunda guerra mundial**. Edipucrs, 2000.